

Mário João Ph.D. - Diretor do curso de Odontologia da Universidade Gama Filho &
Sergio Pietro Lacroix M.Sc. Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela COPPE, UFRJ.

RESTAURAÇÕES DE PORCELANA “INLAY-ONLAY”, COMO CIMENTAR?

É muito comum ao colocar um bloco de porcelana na cavidade, para analisar a adaptação, o profissional ter insucesso. Pois se forçar excessivamente essa restauração pode fraturá-la, em virtude da friabilidade da porcelana. Essa restauração deve ser levada à cavidade, sem compressão excessiva, para sua análise de assentamento. Todo e qualquer acabamento deverá ser realizado após a cimentação. Alguns autores discutem a necessidade ou não, do ritual, em que se faz o ataque com ácido fluorídrico a 7% ou 10%, por dois minutos e meio. Nós achamos muito esse tempo, e aconselhamos no máximo um minuto e meio. É o tempo suficiente para obter um aumento significativo da área de superfície específica, na parte interna das restaurações, que macroscopicamente, apresenta-se como irregularidades que facultam a penetração do silano.

Silanização: Qual a justificativa do silano na cimentação de restauração de porcelana?

A cimentação da restauração de porcelana é crítica. Em face da superfície interna da restauração ser lisa, e a porcelana ser friável, não temos retenção mecânica como as ligas metálicas. Daí a justificativa da silanização, onde a restauração é atacada internamente com ácido hidrofúorídrico a 7% ou 10%, durante um minuto e meio. A restauração depois de lavada e seca, está pronta para receber o silano. Como o cimento a ser usado é à base de resina acrílica, ele tem afinidade química pelo silano. Desse modo, a adesão torna-se físico-química. Alguns autores alegam que o Silano sofre hidrólise, mas essa reação está diretamente relacionada com a adaptação periférica da restauração ou vedamento. A cimentação com silano é superior àquela que não recebe esse tratamento. Esse estudo diferencial será tema nas próximas dicas de materiais, nas quais vamos buscar quantificar a adesão, nos diversos tipos de cimentação. Porém, podemos antecipar que o processo utilizando a silanização é superior.

O silano hidrolisado é superior ao não hidrolisado, pois na boca, a hidrólise será bem menor. No comércio existem os dois tipos, e como dica, aconselhamos o hidrolisado. Convém sempre acrescentar, que nossas dicas são baseadas em experiência própria, e na literatura mundial sobre o assunto. Quando existe diversidade entre os autores, sempre procuramos seguir, aqueles mais confiáveis, em face da análise de pesquisas sérias, publicadas e testadas com a experiência clínica. A clínica é soberana. Por esta última frase transcrevemos:

“O que é o bom clínico? Aquele que melhor ajusta seus blocos bem adaptados, e o que melhor equilibra o sistema articular, com estética apurada, em suas restaurações protéticas”.

Esses clínicos solicitaram estas questões:

- 1) A cimentação dos blocos de porcelana necessita silanização, ou pode ser evitada?
- 2) O Silano hidrolisado é melhor do que o não hidrolisado?
- 3) Qual o objetivo da silanização?
- 4) Qual o tempo do ataque ácido hidrofúorídrico?

Todas essas perguntas foram respondidas nas dicas desse mês.